

Métodos de Controlo

Não existe ainda nenhum método de controle eficaz para eliminar a vespa velutina, sendo que a instalação descontrolada de armadilhas e a destruição dos ninhos de vespas poderá ser prejudicial para muitos insetos não-alvo.

Nenhuma das armadilhas atualmente utilizadas é seletiva para a vespa velutina.

Um captura em massa descontrolada poderá provocar efeitos colaterais em espécies não-alvo, pelo que as armadilhas só devem ser utilizadas para limitar o impacto caso haja predação em apiários localmente.

O impacto em abelhas pode ser limitado pela **simples redução do tamanho da entrada na colmeia que deverá ser reduzida a uma fenda estreita.**

A destruição dos ninhos da vespa velutina é considerado o melhor método de limitar localmente o impacto das mesmas sobre abelhas e outros insetos.

A colocação de armadilhas preventivas deve ser evitada, ou executada apenas pontualmente para detetar a chegada da vespa numa determinada região e alertar os apicultores de modo a aumentarem a sua vigilância na zona.

Qualquer apicultor que suspeite da presença da vespa velutina na proximidade do seu apiário deverá preencher o formulário disponibilizado no portal da DGAV e enviá-lo para o endereço eletrónico:

vespa.velutina@dgav.pt

A destruição de ninhos de vespa velutina deve ser sempre efetuada com o apoio e orientações do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo

Rua da Bandeira N.º.249 4900-560 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 806 610 - Fax 258 806 619
Endereço eletrónico: [cdos.vcasteloc @ prociv.pt](mailto:cdos.vcasteloc@prociiv.pt)

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte
Rua Franca, n.º 534 - São Torcato 4800-875 Guimarães
Tel. 253559160 - Fax 253559161



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DGAV
Direção - Geral
de Alimentação
e Veterinária



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DGAV
Direção - Geral
de Alimentação
e Veterinária

VESPA VELUTINA



**Direção de Serviços de
Proteção Animal**

A vespa velutina

A vespa velutina, também chamada de vespa das patas amarelas, é uma vespa de grandes dimensões (rainhas: corpo +/- 3 cm, obreiras: corpo +/- 2,5 cm). A cabeça é preta com face laranja/amarelada.

O corpo é castanho-escuro ou preto aveludado, delimitado por uma faixa fina amarela e um único segmento abdominal quase inteiramente amarelado-alaranjado, o que torna difícil de a confundir com qualquer outra espécie.

Os ninhos têm uma forma redonda ou em pêra, com cerca de 50-80 cm de diâmetro, e são geralmente feitos em árvores altas em áreas urbanas e rurais.



Foto—Peter Neumann (BTSF)

Identificar a vespa velutina



© Photo courtesy of Quentin Rome



D. Jourdain

A vespa velutina

A vespa velutina é essencialmente um predador de outras vespas e de abelhas, mas, tal como a vespa europeia, também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos.

A vespa velutina não é considerada mais perigosa para seres humanos do que a vespa europeia.

A vespa velutina, como outras vespas, constitui uma das pragas da colmeia, no entanto não constitui uma ameaça sanitária tendo em conta que **não é fonte de transmissão de nenhuma doença às abelhas.**



A vespa velutina foi registada na Europa pela primeira vez em França, em 2005, onde terá sido provavelmente introduzida acidentalmente através do comércio hortícola.

Fontes para elaboração do folheto:

Texto—Agência Europeia do Ambiente—Relatório técnico 16/2012

Fotos— AFFSA—Bulletin epidemiologique 32 / Peter Neumann (BTSF)